



ACTA N.º 5/2009

DA 2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE ABRIL DE 2009
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS,
REALIZADA A 4 DE MAIO DE 2009

-----No dia 4 de Maio de 2009, no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Lagos, reuniram-se os Deputados da Assembleia Municipal de Lagos para continuação da Sessão Ordinária de Abril de 2009 da mesma Assembleia Municipal, cuja 1ª Reunião se tinha realizado no passado dia 27 de Abril de 2009 e de que faltam tratar os seguintes pontos da **ORDEM DO DIA**:

- PONTO 3 - *Informação escrita do Presidente da Câmara acerca da actividade do município;*
- PONTO 4 - *Apreciação e votação da Minuta do Contrato de Execução a Estabelecer entre o Município de Lagos e o Ministério da Educação, no âmbito da transferência de competências para os Municípios;*
- PONTO 5 - *Apreciação e votação dos Documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão – ano 2008;*
- PONTO 6 - *Apreciação e votação da proposta de Alteração Oficiosa ao Alvará de Loteamento n.º 1/81 – Desafecção de Parcela de Terreno do Domínio Público Municipal, sita na Vila da Luz;*
- PONTO 7 - *Apreciação e votação da proposta de desafecção de Parcelas de Terreno do Domínio Público Municipal, sitas em Porto de Mós – Freguesia de Santa Maria;*
- PONTO 8 - *Apreciação e votação da proposta de desafecção de Parcela de Terreno do Domínio Público Municipal, sita nos Montinhos da Luz – Freguesia da Luz;*
- PONTO 9 - *Apreciação e votação da proposta de Geminação entre o Município de Lagos e o Município de Torres Vedras;*
- PONTO 10 - *Apreciação e votação da proposta de Geminação entre o Município de Lagos e o Município de Ribeira Grande, Açores;*
- PONTO 11 - *Apreciação e votação da proposta de imputação aos Municípios das despesas com pessoal – Terras do Infante – Associação de Municípios.*

-----**ABERTURA DA REUNIÃO:** Tendo sido constituída a Mesa com todos os seus Membros presentes, o Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), verificada a existência de quórum, deu início à presente Sessão, quando eram 20 horas e 51 minutos, verificando-se as seguintes presenças:



Fl. 37v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO(A) DEPUTADO(A) MUNICIPAL
PS	Ana Cristina da Conceição Pereira Olivença (2ª Secretária)
PS	António da Silva Correia (Presidente da Junta de Freguesia de Barão de S. João)
PS	Carlos Alberto Esteves Pires
PS	Carlos Alberto Martins Ribeiro
PS	Eduardo Manuel de Sousa Andrade (1º Secretário)
PS	João Henrique Pereira
PS	João Luís da Silva Gomes (Presidente da Junta de Freguesia de Bensafrim)
PS	Joaquim Pedro Martins Parreira Cruz (Presidente Junta de Freguesia de S. Sebastião)
PS	Manuel Domingos Borba (Presidente da Junta de Freguesia da Luz)
PS	Maria Aurora Inácio Leal Alexandre
PS	Maria Paula Dias da Silva Couto
PS	Paulo Jorge Correia dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria)
PS	Paulo José Dias Morgado (Presidente da Mesa)
PS	Sónia Cristina Ramos Pires Guimarães de Melo
PSD	Eurico José dos Reis Correia
PSD	Fernando Miguel Carreiro de Amaral Soares
PSD	Fernando Ramos Bernardo
PSD	João António do Rio Rosa Bravo
PSD	Nuno Filipe Carreiro Ferreira Serafim
CDU	José Manuel da Glória Freire de Oliveira
CDU	Maria Brites Quintino da Silva Nunes Dias Alcobia
IND	José Mariano Monteiro de Jesus

-----ENTRARAM JÁ NO DECURSO DA REUNIÃO, no momento indicado nesta Acta, os seguintes Deputados Municipais:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO DEPUTADO MUNICIPAL
PS	Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira



PS	Luís Alberto Bandarra dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere)
PSD	José Joaquim Pacheco dos Reis
PSD	Rosa Maria Marreiros Rosado
IND	Eduardo Morales Almeida Santana

-----MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOS QUE ESTIVERAM PRESENTES NA REUNIÃO:

PARTIDO	NOME/CARGO DO MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL
PS	Júlio José Monteiro Barroso - Presidente
PS	António Marreiros Gonçalves - Vereador
PS	Jorge Bugalho Serpa - Vereador
PSD	Nuno Pedro dos Santos Borges Marques - Vereador

-----MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOS QUE FALTARAM À REUNIÃO:

PARTIDO	NOME/CARGO DO MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL
PS	Maria Joaquina Batista Quintans Matos - Vice-Presidente
PSD	Saúl da Silva Baptista - Vereador
PSD	Fernando Ferreira Alves - Vereador

-----PONTO 3 - INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO: Foi dispensada a leitura da Informação em causa, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados da Assembleia Municipal a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob o número D-475-4.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) perguntou como tinha decorrido a inauguração do novo complexo hoteleiro de Lagos e quais as expectativas dos investidores. Referindo-se ao Forte Ponta da Bandeira, informou que o mar tinha feito um buraco no mesmo que colocava em perigo este monumento. Manifestou o desagrado sobre o facto da Rua 25 de Abril, na Praia da Luz, não ter sido projectada na óptica dos peões. Referindo-se à Onda disse que o trajecto entre as Portelas e Barão de S. João não tem paragens em todos os aglomerados urbanos. Perguntou se a escola Primária de Barão de S. João iria ter o arranjo previsto e caso venha a sofrer obras, qual a previsão para o início das mesmas. Em relação às obras na Praça do Infante perguntou quando as mesmas irão estar concluídas. Disse que tinha a informação de que a distância de segurança, prevista no projecto da construção do parque de estacionamento da Avenida dos Descobrimentos, entre a muralha da Rua da Barroca e a parede de betão da obra, não estava a ser respeitado o que pode colocar em causa a própria muralha. Referindo-se às torres da Ponta da Piedade perguntou se o proprietário das mesmas já tinha dado conhecimento à Câmara



Fl. 38v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL D E LAGOS

sobre o destino definitivo das mesmas. Lembrou que o molhe de Odiáxere está em muito más condições, tendo perguntado se a Câmara tinha conhecimento sobre o tipo de intervenção que as autoridades competentes tinham previstas fazer no local. Perguntou ainda o que tinha levado ao encerramento do caminho usado para os automóveis passarem no sentido Lagos molhe de Odiáxere. Disse que há cada vez mais quiosques de venda de bilhetes na Avenida dos Descobrimentos, tendo perguntado se a Câmara Municipal foi ouvida aquando do licenciamento dos mesmos e se estão todos legais. Perguntou que tipo de responsabilidade tinha a Câmara num novo quiosque que apareceu em frente ao Tribunal, uma vez que o mesmo tem o logótipo da Câmara Municipal. Disse que a Casa das Palmeiras, junto ao novo edifício da Câmara Municipal, alberga uma capela e foi dado a saber que este imóvel ia ser demolido, por isso perguntou se a capela ia ser preservada. Perguntou qual o ponto da situação relativamente a uma obra ilegal na Freguesia da Luz, que pertence ao Sr. Nuno Candeias e que levou ao despedimento de um funcionário público.-----

-----**ENTRADA DE DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante esta intervenção, entraram na sala os seguintes Deputados da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO DEPUTADO MUNICIPAL	HORA
IND	Eduardo Morales Almeida Santana	20.57
PSD	Rosa Maria Marreiros Rosado	21.03

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) sobre as obras do Porto de Mós perguntou o que iria ser feito no primeiro parque de estacionamento e se essas obras englobam a requalificação do Vale do Porto de Mós. Visto que têm estado a ser feitos alguns asfaltamentos nalgumas ruas da cidade, perguntou se as ruas da Pedra Alçada vão ser repavimentadas também. Como Lagos vai ter quatro praias acessíveis, Luz, Porto de Mós, Meia Praia e Batata, perguntou o que iria ser feito na Praia da Batata, uma vez que ali há um grande condicionante que é o trânsito. Disse que o Forte Ponta da Bandeira apresenta sinais de degradação provocada pelo mar, assim como as escadas da Praia do Pinhão. Lembrou que a iluminação pública precisa de algum reforço em algumas artérias do Concelho.-----

-----O Sr. José Mariano (IND) disse que há uns tempos a esta parte sempre se congratulou com os saldos positivos da Câmara e é com preocupação que após aleitura da Informação em causa, não se pode congratular com o saldo da Câmara Municipal. Referiu que tinha notado uma paragem significativa das obras adjudicadas e que havia uma obra em fase de adjudicação no valor de duzentos e cinquenta mil euros, no recinto da feira que achava despropositada nesta altura. Disse que junto à rotunda da Bola, depois dos Bombeiros, existe um terreno que foi vedado e que está com muito mau aspecto, sendo que o terreno até fazia falta para estacionamento, sendo da opinião de que a Câmara devia avançar para uma expropriação do terreno. Registou, positivamente, a inauguração do Hotel Vila Galé, na Meia Praia. Disse que umas construções de hotéis por vezes vêm facilidades por



parte da Câmara e outras não, como a do hotel que querem construir na Praia da Luz; acrescentou que situação idêntica passa-se com o Campo de Golfe de Espiche. Perguntou qual o ponto da situação do Forte da Meia Praia. Disse que as placas identificativas da delimitação das Freguesias de Santa Maria e de S. Sebastião estão muito degradadas.-----

-----**ENTRADA DE DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante esta intervenção, entrou na sala o seguinte Deputado da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL	HORA
PS	Luís Alberto Bandarra dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere)	21.12

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, sobre o Forte Ponta da Bandeira informou que o assunto estava a ser acompanhado pela Câmara junto com o IGESPAR. Disse que a obra da Rua 25 de Abril, na Praia da Luz, tinha sido projectada na óptica dos peões, lamentando opiniões contrárias. Referiu que também lamentava o facto da reclamação de que a Onda não parava em diversos locais, não ter sido feita junto dos serviços da Onda. Informou que a ampliação da escola de Barão de S. João estava em projecto e vai avançar. Sobre as obras da Praça do Infante e Jardim da Constituição disse que estes espaços deviam estar utilizáveis no final do mês de Junho. Informou que o parque de estacionamento da Avenida dos Descobrimentos está a ter acompanhamento arqueológico, por forma a não se verificarem danos na muralha. Sobre as Torres da Ponta da Piedade, propriedade do Grupo Sonae, tem havido várias indecisões do seu dono e ainda não tem uma solução definitiva. Disse que o molhe de Odiáxere, as escadas da Praia do Pinhão e outros assuntos relacionados com o POOC serão assuntos de uma reunião com a Administração da Região Hidrográfica do Algarve. Esclareceu que os quiosque de vendas de bilhetes não estão a crescer na Avenida dos Descobrimentos, sendo que foi criada uma associação para que sejam implementados dois ou três quiosques da Avenida onde serão vendidos bilhetes dos diversos serviços colocados à disposição dos consumidores. Disse que a Casa das Palmeiras é um lote de um loteamento com prescrições precisas e não pode ser demolida nem a casa nem a capela. Esclareceu que a obra do Sr. Nuno Candeias não é na Freguesia a Luz mas sim na de Bensafrim, tendo a mesma sido objecto de acções judiciais, havendo ordem para demolição. Informou que as obras no Porto de Mós resultam da aplicação do Plano de Requalificação do Vale do Porto de Mós. Sobre as repavimentações disse que vão continuar a ser feitas em algumas artérias, mas a Pedra Alçada ainda não vai ser contemplada. Disse que as praias do Concelho que vão hastear bandeira de Praia Acessível vão ser Meia Praia, Porto de Mós, Praia da Luz e Batata. Informou que o recinto da feira vai ser arranjado porque vai constituir uma reserva de estacionamento para o Verão com um sistema de vaivém de quinze em quinze minutos, feito por um autocarro municipal, sendo o parque fechado com recepção e que cobra dois euros para que a viatura estacione o dia todo, isto numa parceria com a Associação dos Bombeiros Voluntários de Lagos que garantirão a segurança do



Fl. 39v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

local. Disse que o terreno da Sonae junto à rotunda da Bola, foi vedado contra a vontade da Câmara Municipal. Afirmou que repudiava a insinuação de que parece que para uns há boa vontade e para outros não há boa vontade da Câmara Municipal; acrescentou que há situações completamente distintas. Sobre o Forte da Meia Praia disse que muita correspondência tem sido trocada com o Estado no sentido do espaço passar para a posse do Município.-----

-----**ENTRADA DE DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante esta intervenção, entrou na sala o seguinte Deputado da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO DEPUTADO MUNICIPAL	HORA
PS	Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira	21.22

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) solicitou informação sobre os preparativos para a próxima época balnear. Sugeriu que antes de serem hasteadas as bandeiras de Praia Acessível, fossem testados os acessos pelos utilizadores com mobilidade reduzida. Perguntou qual a data da mudança dos Serviços para o novo Edifício e que destino vai ser dado aos espaços ocupados com serviços da Câmara Municipal actualmente. Perguntou pelo ponto da situação do Plano Municipal de Sinalética e o que se passava com o equipamento de bar e sanitários existentes no Parque da Cidade, uma vez que estão encerrados. Ainda sobre o centro de interpretação do cais velho, proposto pela CDU e recusado pelo PS disse que um centro de interpretação foi inaugurado recentemente na Vila do Bispo e que em Lisboa um cais antigo foi descoberto e vai ter um centro de interpretação o que prova que os centros de interpretação não estão fora de moda.-----

-----O Sr. Eurico Correia (PSD) sobre as medidas de combate aos efeitos da crise económica, nomeadamente os cabazes alimentares, perguntou quais as instituições de solidariedade social parceiras nesta acção com a Câmara Municipal e qual a metodologia na distribuição dos cabazes alimentares. Solicitou informações sobre o processo judicial contra o Sr. Arquitecto Veloso.-----

-----**ENTRADA DE DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante esta intervenção, entrou na sala o seguinte Deputado da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO DEPUTADO MUNICIPAL	HORA
PSD	José Joaquim Pacheco dos Reis	21.36

-----O Sr. Eduardo Santana (IND) disse que lhe têm feito chegar algumas opiniões descontentes em relação ao facto da Estrada Nacional 125, entre o Chinicato e Lagos, não ter iluminação pública. Sobre a estrada da Torre que dá acesso à EN 125 disse que a informação que tem é de que a mesma não é arranjada para que não passe a ter muito trânsito, só que a sua opinião é de que a estrada deve ser arranjada ou encerrada, porque se trata de uma incongruência, porque ou a estrada faz falta e deve ser arranjada ou então não faz falta e deve ser encerrada, porque está em muito más condições. Em relação ao parque da polícia junto ao Intermarché disse que o assunto já é antigo e falado por si há alguns anos e tudo continua na mesma, considerando uma autêntica lixeira o espaço em causa. Sobre a estrada da Meia Praia



disse que com a abertura do novo hotel a estrada sofreu alteração e parte do trajecto é feito em terra batida o que é incómodo para todos, sugerindo que fosse arranjada uma solução para causar menos incómodos. Disse ter verificado que a Brigada de Trânsito da GNR tem uma garagem no Chinicato, junto às instalações arrendadas à Câmara Municipal, tendo perguntado se a garagem também faz parte do contrato de arrendamento, uma vez que se fizer o valor da renda, dois mil e quinhentos euros, é barato.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que, realmente, a Rua 25 de Abril, na Praia da Luz, não está vocacionada para os peões. Referiu que não tinha percebido a resposta em relação à Praça do Infante, porque tinha perguntado quando é que a obra estará concluída e o Sr. Presidente respondeu que em Junho estaria utilizável, tendo repetido a pergunta. Em relação à Caravela Boa Esperança informou que muitas vezes a mesma não se encontra disponível ao público, tendo por isso perguntado se existem dias específicos para visitar a Caravela. Chamou à atenção para o facto de verificar o aparecimento de arrumadores de automóveis ao longo da Avenida dos Descobrimentos, situação que não é habitual. Disse que tem sido recebedor de queixas por parte de cidadãos, sobre o facto de ser frequente a presença de toxicodependentes junto ao Colégio situado na zona de S. João. Referindo-se à chaminé da antiga fábrica da Cortiça, onde se vão situar as novas instalações da Câmara Municipal, perguntou se a mesma vai ser salvaguardada ao trânsito automóvel, uma vez que já viu que a mesma foi recuperada. Solicitou informação sobre o processo judicial com os Palmares e com a CME.-----

-----O Sr. José Mariano (IND) considerou que já vinha sendo hábito que quando as perguntas feitas pelos Deputados Municipais não vão ao encontro daquilo que o Sr. Presidente da Câmara gosta, este repudia as afirmações feitas pelos Deputados Municipais, em especial as suas afirmações. Disse que muito embora a Meia Praia, agora, esteja na moda não se podem esquecer outros locais como a Praia da Luz. Disse que o hotel da Meia Praia, recentemente inaugurado, teve um tratamento diferente do hotel que pretendem construir na Praia da Luz. Afirmou que o Centro Histórico está cada vez mais degradado, com ruas degradadas e prédios igualmente degradados. Referiu que muitas pequenas coisas são levantadas pelos Deputados Municipais, de fácil resolução e que não são levadas em consideração pelo Executivo Municipal.-----

-----O Sr. João Bravo (PSD) perguntou quais as perspectivas da Câmara Municipal em relação à Polícia Municipal. Disse que o molhe que protege o Forte da Ponta da Bandeira também necessita de ser intervencionado. Perguntou se tinha sido feita alguma estimativa sobre os custos que vai trazer à Câmara Municipal a implementação das medidas de combate à crise. Em relação à segurança disse que a falta da mesma no Centro Histórico é uma situação que o preocupa, principalmente à noite, tendo perguntado se não era hábito nas reuniões entre a Câmara Municipal e as forças de segurança, falarem deste aspecto.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) felicitou a Câmara Municipal por ter apresentado medidas de combate à crise, apesar de considerar que as mesmas deviam ter aparecido mais cedo e poderiam ter ido, provavelmente, um pouco mais



Fl. 40v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL D E LAGOS

longe, como a do pagamento das dívidas a trinta dias, a fornecedores, entre outras e perguntou que custos irão ter estas medidas. Disse que a colocação de varandins pela Câmara Municipal, junto ao Mercado de Santo Amaro é importante e devem continuar a ser colocados noutros locais. Referiu que cada vez mais se ouve falar em casas assaltadas por todo o Concelho, por isso sugeriu que fossem tomadas medidas para que as pessoas não facilitassem. Disse que ao contrário do que aconteceu pelo País o Centro de Ciência Viva de Lagos esteve aberto no dia 1 de Maio, tendo perguntado o motivo para isso.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que a Câmara Municipal pode ter um papel fulcral no combate à crise, no sentido em que a mesma deverá cumprir com os seus compromissos celebrados com os seus fornecedores, fazendo os pagamentos, aos mesmos, a tempo e horas. Disse que Lagos, como a maior parte dos Concelhos do Algarve, tem um elevado número de restaurantes e afins que pagam muitas taxas, por isso perguntou se está pensada alguma medida para reduzir estas taxas no âmbito das medidas de combate à crise. Solicitou informação sobre a intervenção que iria ser feita nas Ruas Silva Lopes e 25 de Abril no âmbito das águas pluviais. Voltou a perguntar sobre o ponto da situação referente à vedação do caminho que dava acesso da Meia Praia para o molhe de Odiáxere.-----

-----O Sr. Eduardo Santana (IND) disse que as receitas da Câmara Municipal estavam a diminuir e a despesa a aumentar e havia agora medidas de combate à crise, por isso perguntou o que a Câmara irá fazer, ou seja, como é que a Câmara iria financiar as operações correntes nos próximos anos; acrescentou que esta é uma situação preocupante e sugeriu que a Câmara contratasse menos gente e contratasse todos os serviços que particulares possam fazer pela Câmara.-----

-----O Sr. Fernando Bernardo (PSD) disse que se estava numa altura em que era necessário tomar medidas de combate à crise e uma delas tem a ver com ajudas a pequenas e médias empresas, não constando esse tipo de medidas no pacote aprovado pela Câmara Municipal, acrescentando que é necessário definir prioridades; referiu que o Sr. Eduardo Santana, na sua empresa deve definir prioridades conforme a tesouraria que tem, não acreditando que o Sr. Eduardo Santana não faça tudo para manter os postos de trabalho que lá tem, que apesar de não ser uma pequena empresa, é uma empresa tipo familiar o que não acontece com as grandes empresas, uma vez que os funcionários são inúmeros. Disse que a Câmara Municipal tem que tomar medidas e definir prioridades, aplaudindo o pacote de medidas aprovado pela Câmara Municipal, criticando o facto de não ver no documento apoios às pequenas e médias empresas do tecido empresarial lacobrigense, mas essa medida ainda vai a tempo de ser tomada. Afirmou que a crise veio para ficar e isso obriga à tomada de medidas e a medidas de contenção que, aparentemente, a Câmara ainda não conseguiu tomar porque, provavelmente, criou uma “máquina trituradora de euros” que é difícil de conter, mas é necessário conter e de certo que o Sr. Presidente da Câmara Municipal tem consciência disso.-----

-----O Sr. Eurico Correia (PSD), em jeito de graça, disse que se fosse Presidente de Câmara, já tinha tomado nota do nome do Sr. Eduardo Santana para lhe dar uma medalha no dia da cidade. Disse que todos estão a constatar que há preocupações



numa determinada área e estão a apresentar propostas ao Sr. Presidente da Câmara e o Sr. Eduardo Santana sai “à liça”, dizendo como é possível concretizar as sugestões dos Deputados Municipais, sabendo-se das dificuldades da Câmara. Disse que o Sr. Presidente da Câmara já se apercebeu das dificuldades e a prova é que não houve fogo de artifício na noite do dia 24 de Abril, sendo que falta juntar outras coisas a esta, para que sobre dinheiro para outras coisas mais importantes e prioritárias. Referiu que o Sr. Eduardo Santana quer que a Câmara corte nos funcionários e com isso não pode concordar.-----

-----O Sr. Eduardo Santana (IND) disse que não veste nenhuma camisola cor de rosa e nem tinha nenhuma procuração de ninguém, mas a reflexão que tinha anteriormente dito, não era nem em defesa da Câmara, nem contra a dita; foi um reflexão de boa fé, que qualquer pessoa de boa fé devia entender. Referiu que não tinha dito para o Sr. Presidente da Câmara despedir ninguém; isso era demagogia pura, a que todos estão habituados, quando as pessoas não têm resposta e quando as alternativas políticas são fracas. Disse que não admitia qualquer tipo de reflexão diferente daquela que já tinha dito. Referiu que era fácil dizer que quando não se “malha” a quem se deve “malhar” é porque se está a favor; é fácil criticar; é mais difícil apresentar alternativas e aquilo que disse era uma constatação de uma coisa que não conseguia ver fosse a nível das autarquias, do Poder Central nem a nível da Europa. Desafiou alguém da Assembleia a dizer que o que tinha dito não era verdade, ou que estava errado.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, informou que Lagos foi contemplada com o galardão ECO 21, por reunir as características de Cidade Ambientalmente Sustentável. Sobre a transferência para o novo Edifício da Câmara Municipal disse que esta mudança dos serviços está programada para as primeiras semanas de Julho. A inauguração terá lugar no dia 4 de Julho. Disse que o actual edifício dos Paços do Concelho não será o Fórum dos Descobrimentos mas sim o Espaço dos Descobrimentos e os espaços arrendados serão devolvidos, depois de rescindidos os contratos de arrendamento. Sobre o Plano Municipal de Sinalética disse que o mesmo tem avançado. Sobre os sanitários do Parque da Cidade disse que os mesmos estão em funcionamento, enquanto que o quiosque foi adjudicado numa primeira fase mas devolvido após alguns meses de actividade, tendo já sido adjudicado a outra entidade. Sobre os cabazes sociais disse que os mesmos irão ser distribuídos pela Santa Casa da Misericórdia de acordo com um protocolo com a Câmara Municipal. Referiu que está em curso um processo judicial ao Sr. Arquitecto José Veloso por difamação ao município. Sobre a requalificação da EN125 informou que vai ser implementada de Vila Real de Santo António até Sagres, que da Torre até Lagos não vai ser no futuro possível virar à esquerda e que vão ser construídas algumas rotundas. Informou que o parque da PSP junto ao Intermarché, deve acabar, uma vez que o terreno já não é da Câmara Municipal. Sobre Segurança disse que a Câmara tem reuniões com as forças de segurança e o Conselho Municipal de Segurança, que tem representantes de todas as forças políticas, reúne regularmente, sendo que lá podem ser colocadas todas as questões que aqui foram feitas em relação a este assunto. Disse que a Estrada da Meia Praia está a ser objecto



Fl. 41v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

de intervenção “a várias mãos” – Vila Galé, Palmares e outros. Informou que a Brigada de Trânsito paga dois mil e quinhentos euros de renda, por estarem a ocupar instalações no Chinicato. Referiu que a Caravela Boa Esperança só não está acessível quando não está cá ou está no estaleiro. Em relação aos arrumadores de carros disse que qualquer cidadão quando os detecta deve comunicar a situação à Polícia, sugerindo que se faça o mesmo em relação aos toxicodependentes caso eles estejam a cometer alguma infracção. Sobre a chaminé da Cafí disse que a transladação da chaminé da Cafí custou ao município cento e oitenta mil euros. Em relação aos processos contra a Câmara Municipal disse que os Palmares pretendiam a redução da Taxa Municipal de Urbanização até 50%; a Câmara não teve esse entendimento e eles recorreram judicialmente; A CME, empresa que construiu o Pavilhão e Piscinas, entendeu, depois de não ter feito uma obra limpa e correcta, que devia pedir uma indemnização de um milhão de euros, por atraso nas obras. Disse que a Meia Praia não é tratada de forma diferente da Praia da Luz, uma vez que em Lagos as freguesias têm todas o mesmo tratamento, repudiando algumas afirmações do Sr. José Mariano. Disse que muito tem que ser feito no Centro Histórico assim como há muitas coisas pequenas que têm que ser feitas, mas não há capacidade para tudo. Sobre a Polícia Municipal disse que a mesma é para avançar dentro dos timings e quando estiverem reunidas as condições para isso. Afirmou que comparando a prestação de serviços da actual Câmara Municipal com o passado, actualmente a Câmara tem menos pessoas do que no passado. Sobre as medidas de combate à crise disse que é da opinião que a Câmara Municipal devia ir mais longe, se isso fosse possível, se a situação da tesouraria fosse melhor; lamentou o facto da Câmara Municipal não poder pagar a fornecedores com a celeridade com que já o fez no passado, mas as receitas de IMT tiveram quebras enormes e a situação de tesouraria não permite pagar a fornecedores a trinta dias. Sobre assaltos a casas disse que a Câmara tem uma campanha de sensibilização a decorrer com as forças de segurança denominada I12. Referiu desconhecer a abertura do Centro de Ciência Viva no dia 1 de Maio, mas se o mesmo se encontrava aberto deverá decorrer do seu Regulamento de funcionamento. Afirmou que não é fácil reduzir, ainda mais, as receitas municipais, oriundas dos restaurantes e afins. Disse que as Ruas Silva Lopes e 25 de Abril, por causa das águas pluviais vão ser de novo intervencionadas no fim do Verão. Informou que o caminho da Meia Praia para o molhe de Odiáxere foi vedado pelo proprietário do terreno, estando tudo legal. Disse que a pergunta “como é que a Câmara vai financiar as operações correntes dos próximos anos” é uma boa pergunta, para a qual não tem resposta. Referiu que não se arrepende de ter lançado obras e que as mesmas foram lançadas para dar condições ao futuro, não se preocupando com as vozes que dizem que o actual Presidente da Câmara Municipal está a hipotecar o futuro. A terminar congratulou-se com a forma como decorreram as festas de mais um aniversário do 25 de Abril de 1974.-----

-----**INTERRUPÇÃO DA REUNIÃO:** Neste momento, eram 23 horas e 15 minutos, o Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), declarou interrompidos os trabalhos da Reunião para um breve intervalo, tendo os mesmos sido retomados às 23 horas e 33



minutos.-----

-----**PONTO 4 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO DE EXECUÇÃO A ESTABELECEMOS ENTRE O MUNICÍPIO DE LAGOS E O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, NO ÂMBITO DA TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS PARA OS MUNICÍPIOS:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados Municipais da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D-475-5.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respectiva introdução ao assunto.-----

-----O Sr. José Joaquim Reis (PSD) disse que era com satisfação que via o Município assinar o contrato em causa com o Ministério da Educação. Perguntou se as questões referentes ao pessoal já estavam devidamente esclarecidas entre os municípios e o Ministério da Educação e se o número de vinte e um funcionários a contratar pela Câmara já tinha sofrido alteração e se o pacote financeiro envolvido é considerado pela Câmara Municipal como justo.-----

-----A Sra. Maria Brites Nunes (CDU) disse que esta situação levanta três questões: - questão constitucional; - questão do próprio financiamento das autarquias locais; - questão relacionada com os trabalhadores a transferir. Disse achar que esta transferência de competência fere o preceito constitucional de igualdade de oportunidades no acesso e no êxito escolar porque a realidade portuguesa não é uniforme e a igualdade de oportunidades no acesso ao ensino será cada vez mais difusa e vai acentuar as assimetrias regionais. Disse que com esta transferência de competências, alguns municípios, mais que duplicaram os seus funcionários e noutras será uma gota de água no oceano, revelando a grande diversidade numa transferência de competências deste tipo. Referiu que este é um passo qualitativo novo que é dado na direcção da municipalização do ensino, situação com a qual CDU não concorda, uma vez que compete ao Poder Central esta tarefa, não concorrendo para a valorização, nem para a aproximação da escola à comunidade. Sobre as questões do financiamento das autarquias locais disse que as mesmas estão relacionadas com as transferências das verbas que são destinadas ao pagamento do pessoal não docente a transferir, sendo que a partir de 2009 as verbas deixam de ser canalizadas pelo Ministério da Educação e passam a sair directamente dos cofres do Estado através do Fundo Social Municipal, temendo a CDU que se repita o mesmo que se verificou em ocasiões passadas com a transferência do Estado para as autarquias em outras áreas. Disse que a estabelece que compete às Câmaras definir o pessoal não docente. Referiu que as avaliações do pessoal não docente é definida pela Câmara, podendo esta delegar no Director da escola tal competência, sendo que esta questão da avaliação vai causar alguns conflitos de normas e interesses que prejudicam os trabalhadores podendo, no entender da CDU, violar o quadro legal existente. Sobre o contrato de execução perguntou até quando é que é mantida a situação dos funcionários relativamente à ADSE com os encargos por conta da Administração Central. Disse parecer-lhe que os trabalhadores vão ser prejudicados nas suas carreiras, ou então o município sai prejudicado, caso tenha que garantir



Fl. 42v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL D E LAGOS

verbas relativas a promoções de carreiras. Referiu que muitos profissionais são esquecidos, nas verbas a transferir. Perguntou qual a posição da autarquia face ao pessoal que termina os seus contratos de trabalho no dia 31 de Agosto de 2009 e quando se efectiva a transferência das competências.-----

-----O Sr. João Bravo (PSD) perguntou se as actividades de enriquecimento curricular mantinha o mesmo perfil actual, depois da assinatura do contrato.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que a Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) fez o trabalho de casa, tendo a mesma verificado as condições destas transferências, lembrando que Lagos não entrou na primeira fase destas contratualizações e que os técnicos municipais acompanharam este processo. Afirma que tinha ficado admirado com o ponto de vista da CDU, não lhe parecendo que as questões levantadas pela CDU façam sentido, considerando que em termos de gestão as coisas só podem melhorar. Referiu que o que está em causa é dar uma responsabilidade ao Município, que neste momento, a opinião já considera que é do Município. Disse que, em princípio, as actividades escolares vão-se manter como estão, sendo que a única mudança é que as pessoas em vez de serem funcionárias do Estado, passam a ser do Município. Referiu que este contrato é feito entre duas entidades de boa fé e que o mesmo irá beneficiar toda a comunidade escolar lacobrigense.-----

-----O Sr. José Mariano (IND) disse estar certo de que isto não era um “pastel envenenado” e por isso pensava votar favoravelmente este assunto. Perguntou se os funcionários em regime de Programa Ocupacional iriam, depois de celebrado este contrato, ser integrados nos quadros de pessoal não docente das escolas.-----

-----A Sra. Rosa Rosado (PSD) disse que os não docentes a cargo do Estado vão passar a estar a cargo do Município, por isso perguntou se isso vinha colocar em causa o lugar que cada não docente ocupa hoje.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que a posição da CDU era conhecida desde o último Congresso da ANMP. Referiu que a questão da “boa fé” já é conhecida por parte da CDU, uma vez que de início este tipo de transferência do Estado para as autarquias corre muito bem, mas depois as verbas deixam de ser enviadas. Perguntou se a transferência é para ser efectuada no acto da celebração do contrato ou no início do próximo ano lectivo.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que a verba a ser transferida dá para pagar o vencimento aos não docentes já a trabalhar nas escolas e a mais vinte e um novos Auxiliares de Acção Educativa. Disse que a mobilidade dos não docentes é estabelecida pelos Conselhos Executivos dos Agrupamentos escolares, que a Câmara não interfere nesse mecanismo, assim como não interfere nas avaliações. Lembrou que no Congresso da ANMP todos assistiram à tristeza do representante da CDU em não poder subscrever um acordo em que ele foi um dos principais negociadores. Informou que este acordo entrará em vigor no início do próximo ano lectivo.-----

-----A Sra. Maria Brites Nunes (CDU) em relação à manutenção de não docentes nas escolas, lembrou que o Decreto-Lei 144/2008 diz que os mesmos só se manterão nas escolas nos primeiros dois anos.-----



-----Posto isto foi colocada à votação a **MINUTA DO CONTRATO DE EXECUÇÃO A ESTABELECEM ENTRE O MUNICÍPIO DE LAGOS E O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, NO ÂMBITO DA TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS PARA OS MUNICÍPIOS**, tendo a mesma obtido o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDU	IND	TOTAL
VOTOS A FAVOR	16	7	0	2	25
ABSTENÇÕES	0	0	0	0	0
VOTOS CONTRA	0	0	2	0	2

-----**DELIBERAÇÃO Nº 40/AM/2009:**

-----**Aprovada**, por maioria, a Minuta do Contrato de Execução a estabelecer entre o Município de Lagos e o Ministério da Educação, no âmbito da transferência de competências para os municípios em matéria da Educação, nos termos da alínea q) do nº 2 do Art. 53º da Lei nº 169/99, de 18/9, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002 de 11/1, conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos aprovada na sua reunião pública ordinária realizada no dia 25 de Março de 2009.-----

-----Declaração de Voto efectuada pela Sra. Maria Brites Nunes (CDU): “Face ao exposto no período de discussão do ponto em apreço, contrato de execução a estabelecer entre o Município de Lagos e o ME no âmbito da transferência de competências para os municípios, os eleitos da CDU na AM de Lagos votam contra pelas razões aduzidas relativamente a preceitos constitucionais e legais, a prejuízos financeiros para o município com o acréscimo de competências sem a garantia das respectivas transferências e prejuízos para os trabalhadores, inseridos num projecto educativo desenvolvido e tutelado pelo ME, com dependências hierárquicas e funcionais repartidas e conflituantes.”-----

-----Declaração de Voto efectuada pelo Sr. José Mariano (IND): “Votei favoravelmente e dou os meus parabéns muito sinceros a todos os trabalhadores que estão a trabalhar neste momento em regime ocupacional e que depois deste contrato vão ficar a trabalhar efectivamente.”-----

-----**APROVAÇÃO EM MINUTA:** De seguida foi aprovada, por unanimidade, a minuta de todas as deliberações tomadas pela Assembleia Municipal no decurso da presente Reunião.-----

-----**FORMA DE VOTAÇÃO NAS DELIBERAÇÕES TOMADAS:** Em todas as deliberações tomadas no decorrer da presente Reunião, foi utilizada a forma devotação por braço levantado e por Grupo Municipal representado na Assembleia.-----

-----**ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:** Assim o Sr. Presidente da Mesa, após consulta à Assembleia, declarou interrompida a Sessão, para continuação no próximo dia 11 de Maio de 2009, às 20 horas e 30 minutos, hora regimental, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, no Ponto 5 da Ordem do Dia, tendo, eram 0 horas e 7 minutos, da madrugada do dia 5 de Maio, declarado encerrada esta Reunião.-----



Fl. 43v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

-----Da qual, para constar, foi extraída a presente Acta que eu,.....

.....
Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal de Lagos, mandei lavrar,
subscrevi e assino juntamente com o seu Presidente, Sr. Paulo José Dias Morgado.--

.....
.....
